



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOPREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2019/2023.

Aos trinta dias do mês de Março de 2020, às 9:00 horas, através de uma reunião online, devido a quarentena da pandemia de Covid-19, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal **Marta Ferreira Berlanga** – Presidente do Conselho Fiscal, **Jair José dos Santos** – Secretário do Conselho Fiscal, **Silvonei Rogério Guedes** – Conselheiro e **Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi** - Conselheiro. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer, após a confirmação das presenças, a Sra. Marta Ferreira Berlanga, convidou o conselheiro Jair José dos Santos para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica do mês de Fevereiro de 2020; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos do mês de Fevereiro de 2020; 4º Aprovação das contas do mês de Fevereiro de 2020; 5º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE FEVEREIRO DE 2020: INTERNACIONAL EUROPA: INTERNACIONAL EUROPA:** Ainda que “muito preocupado” com os impactos do “coronavirus” na economia da eurozona, o Banco Central Europeu (BCE, na sigla em inglês) descartou por enquanto medidas de política monetária que respondam a propagação do surto, ainda que várias entidades venham cortando a projeção de crescimento da economia na região. O Bank of America reduziu a estimativa de crescimento da zona do euro de 1,0% para 0,6%, enquanto o Credit Suisse cortou a estimativa de 0,9% para 0,5%. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) desacelerou em fevereiro ao apontar variação 1,2% na comparação anual, perdendo força em relação ao aumento de 1,4% observado em janeiro, conforme divulgou a agência Eurostat. O número coloca a inflação anual do bloco bem abaixo da meta, que é uma taxa ligeiramente inferior a 2%. Apenas o núcleo do CPI do bloco, que exclui os preços de energia e de alimentos, registrou alta anual de 1,2% em fevereiro. Em relação à atividade, foram divulgadas prévias do índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) de diversas regiões. Na zona do euro, o índice composto, que engloba os setores industrial e de serviços, subiu de 51,3 pontos em janeiro para 51,6 pontos em fevereiro, o maior nível em seis meses. O PMI industrial



subiu de 47,9 pontos em janeiro para 49,1 pontos em fevereiro, o maior patamar em doze meses. Já o PMI de serviços avançou de 52,5 pontos para 52,8 pontos mesmo período. Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego da zona do euro se manteve em 7,4% em janeiro, o nível mais baixo desde maio de 2008, conforme informou a agência Eurostat. Estima-se que havia 12,2 milhões de desempregados em janeiro na região. Em janeiro, as menores taxas de desemprego foram registradas na República Checa (2,0%), Polônia (2,9%) e Holanda (3,0%), enquanto as mais altas foram observadas na Grécia (16,5%, dados de novembro) e Espanha (13,7%). **EUA:** Apesar das palavras do presidente do Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), Jerome Powell, ainda em fevereiro, não indicarem um corte no juro norte-americano, ao revelar que a economia da região permanece em expansão moderada, o Comitê de Política Monetária do Fed (FOMC, na sigla em inglês) anunciou um corte emergencial no juro de 0,5 ponto percentual em reunião extraordinária, por unanimidade. Com isso, as taxas agora ficam entre 1,00% e 1,25% ao ano. No comunicado pós-reunião, o colegiado informou que os fundamentos da economia dos EUA permanecem fortes, no entanto o “coronavírus” apresenta riscos crescentes para a economia local, e à luz desses riscos e em apoio ao cumprimento de suas metas de pleno emprego e estabilidade dos preços, o FOMC decidiu pela redução preventiva. A próxima reunião ordinária está marcada para os dias 17 e 18 de março, e a decisão de cortar juros antes reflete a urgência da ação para evitar uma possível recessão global. A inflação medida pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) avançou 0,1% em janeiro, ante avanço de 0,3% em dezembro, conforme divulgou o Departamento de Comércio. Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o núcleo do PCE subiu os mesmos 0,1%. Isso elevou o aumento anual do núcleo da inflação para 1,6% em janeiro, ante 1,5% em dezembro. O núcleo do PCE é a medida de inflação monitorada mais de perto pelo Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), e tem ficado abaixo da meta de 2,0% neste ano. O Departamento de Comércio, em segunda estimativa, confirmou que o PIB americano avançou a uma taxa anualizada de 2,1% no quarto trimestre de 2019, levando o crescimento da economia norte americana a encerrar o ano com crescimento de 2,3%, o menor ritmo em três anos. Em 2017 a alta foi de 2,4%, enquanto em 2018 a economia cresceu 2,9%. A queda do investimento empresarial em meio a tensões comerciais com a China fez com que a taxa ficasse abaixo dos 3% desejados pelo governo. Conforme informou o Departamento de Trabalho, o relatório de empregos não agrícolas (payroll, na sigla em inglês) mostrou uma criação de 273 mil postos de trabalho em fevereiro, acima do



número de janeiro das expectativas do mercado, de 175 mil vagas. Por outro lado, a taxa de desemprego teve uma leve queda de 3,6% em janeiro para 3,5% em fevereiro, resultando em 5,8 milhões de pessoas desempregadas. **ÁSIA:** O Banco do Povo da China (o banco central chinês, PBoC na sigla em inglês) informou que irá manter os programas de incentivo a economia da região, que incluem linhas de crédito mais baratas a empresas que enfrentem dificuldades em função da disseminação do "coronavírus". Durante o mês de fevereiro, a autoridade monetária local injetou bilhões de dólares na economia, tanto em operações de recompra de ativos, quanto em redução do depósito compulsório. Além de baixar a taxa de empréstimo de curto prazo (até 14 dias) no início do mês, baixou também a taxa para operações de um ano, de 3,25% para 3,15%, e posteriormente baixou a taxa de empréstimo de cinco anos, de 4,80% para 4,75%. Em relação ao desempenho da economia chinesa, a piora das perspectivas ocorre por conta da rápida disseminação do surto do "coronavírus". A instituição financeira JPMorgan cortou a projeção do PIB chinês do primeiro trimestre, de 4,9% anualizado para 1%. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês recuou de 5,4% em janeiro para 5,2% em fevereiro na base anualizada, com alta no mês de 0,8%, enquanto o índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) recuou -0,4%, ante previsão de -0,3%. No Japão, o presidente do banco central local (BoJ, na sigla em inglês), Haruhiko Kuroda, prometeu ação contundente se a epidemia do "coronavírus" afetar ainda mais a economia do país. Em março, a instituição se reúne para decidir sobre a política monetária japonesa, que atualmente pratica a taxa de depósito de curto prazo em -0,10% e a meta de juro para o bônus do governo japonês de 10 anos em torno de 0%, além do pacote de compras de 80 trilhões de ienes em bônus japonês e 6 trilhões de ienes em ETF's, anualmente. Dados da inflação de janeiro colocam mais pressão para que o BoJ prossiga sua política monetária expansionista, na medida em que se mantém teimosamente fraca em meio à disseminação do "coronavírus" na região e a fraqueza no crescimento econômico. O núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos frescos, subiu 0,8% em janeiro, liderado pelo custo da gasolina. O resultado vem após um crescimento de 0,7% em dezembro sobre o ano anterior. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, a busca por proteção impulsionou a procura pelos ativos soberanos. Os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 1,505% ao ano no final janeiro, caíram cerca de 34 pontos base no mês de fevereiro para o nível em torno de 1,163% ao ano, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos caiu para 1,684% ao ano, uma queda de 31 pontos



base em relação ao fechamento de janeiro. Já o rendimento dos títulos do governo japonês de 30 anos passou para 0,286% ao ano, uma queda de 8 pontos em relação a janeiro. Já as bolsas internacionais, o movimento foi de queda generalizada devido à fuga de ativos de risco em meio às preocupações com os efeitos do “coronavirus” sobre a economia global. Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu -8,41%, a inglesa (FTSE 100) despencou -9,68%, a do Japão (Nikkei 225) registrou queda de -8,89% e a americana (S&P 500) desvalorizou -8,41%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent para maio/20 registrou uma queda 13,1% no mês, a US\$ 50,52 o barril, enquanto o WTI para abril/20 recuou 13,20%, cotado a US\$ 44,76 o barril, em meio a estoques mais altos e queda da demanda global. **NACIONAL - ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** O IBGE divulgou que o PIB brasileiro fechou o ano de 2019 com crescimento de 1,1%, totalizando R\$ 7,3 trilhões, engatando a terceira alta anual consecutiva após as quedas verificadas em 2015 e 2016. A maior contribuição para o avanço do PIB veio do consumo das famílias, que cresceu 1,8%, em que pese à diminuição do ritmo em relação aos anos anteriores, e dos investimentos privados. Pelo lado da oferta, destaque para o setor de serviços que cresceu 1,3% e responde por 2/3 da economia, além do setor da construção civil, com crescimento de 1,6%, primeira alta após cinco anos consecutivos de queda. Já o PIB per capita (por habitante) teve alta de apenas 0,3% em termos reais em 2019, alcançando R\$ 34.533 em 2019. A taxa de desemprego no Brasil avançou para 11,2% no trimestre encerrado em janeiro, atingindo 11,9 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo IBGE. A taxa é ligeiramente superior registrada no trimestre encerrado em dezembro, de 11,0%. Com isso, o número de desempregados subiu para 11,9 milhões de pessoas, e o total de pessoas ocupadas recuou para 94,1 milhões de pessoas. O IBGE apontou que, na comparação com os três meses anteriores, o rendimento médio real habitual ficou ligeiramente maior, alcançando 2.361 reais. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobrás) registrou um superávit primário R\$ 56,276 bilhões em janeiro, o melhor para o mês na série histórica, ajudado pela arrecadação de tributos sobre a renda das empresas. A expectativa era de um saldo positivo de R\$ 46,8 bilhões para o mês. Para o ano, a meta é de um rombo primário de R\$ 118,9 bilhões, sétimo resultado consecutivo no vermelho. Com o superávit, a dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, recuou em janeiro, passando a R\$ 5,550 trilhões, o equivalente a 76,1% do PIB. É a primeira vez desde 2013 que a dívida recua de um



ano para outro – ao fim de 2018, a dívida era de 76,5% do PIB. **INFLAÇÃO:** O IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou em fevereiro uma variação de 0,25%, menor resultado para o mês em 20 anos, enquanto em janeiro havia subido 0,21%. No ano, a inflação acumula alta de 0,46%, enquanto em doze meses acumula 4,01%. O maior impacto positivo veio do grupo Alimentação e Bebidas, que desacelerou para 0,11%, afetado novamente pelo recuo no preço das carnes, que acumula retração de 7,58% este ano. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,17% em fevereiro, após registrar alta de 0,19% em janeiro. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 0,36% no ano, e 3,92% em doze meses. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** O dólar comercial encerrou o mês de fevereiro com alta de 4,56%, cotado a R\$ 4,481 na venda, em meio ao surto do “coronavírus” que se espalhou pelo planeta e os temores dos impactos da paralisação das atividades na economia global. Em janeiro, as transações correntes apresentaram déficit de US\$ 11,879 bilhões em termos nominais, maior rombo para o mês de janeiro em cinco anos. O desempenho também veio pior que a expectativa do Bacen de um déficit de US\$ 8,7 bilhões de dólares no mês. O déficit em transações correntes acontece quando o volume de dinheiro que sai do Brasil supera o montante que entra no país. A medida considera exportações e importações, os gastos de brasileiros no exterior e as remessas de lucros, juros e dividendos para fora. Conforme divulgou o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,745 bilhão em janeiro, após consecutivos superávits neste mesmo mês desde 2016. No mesmo mês do ano passado, o saldo ficou superavitário em US\$ 1,697 bilhão. No mês, a exportação alcançou cifra de US\$ 14,430 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 16,175. Na comparação com janeiro do ano passado, as exportações tiveram queda de 20,2%. Já as importações registraram recuo menor, de 1,3%. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de fevereiro acabou sendo o do IRF-M 1+, que reflete a variação dos títulos pré-fixados mais longos, com valorização de 0,80%, seguido pelo IDkA IPCA 2A, que valorizou 0,69%. Dos títulos com vencimentos mais longos, o melhor desempenho foi do IMA-B 5+, com ganhos de 0,32%. O IMA-B Total encerrou o mês em 0,45% positivo. Já o CDI variou 0,29% no período. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o noticiário negativo em meio ao “coronavírus” que atingiu novo patamar como fonte de preocupação nos mercados.



com o surto se espalhando fortemente por países fora da China, com destaque na Europa para o aumento de casos na Itália, levou o principal indicador de desempenho da bolsa de valores a sessões de intensa volatilidade. Ao final do mês de fevereiro, o Ibovespa recuou -8,43%, na maior queda mensal desde maio de 2018 por conta da greve dos caminhoneiros. O índice encerrou o mês aos 104.172 pontos. No ano, o principal índice da B3 acumula recuo de 9,92%. **PERSPECTIVAS:** O clima azedou para os mercados de risco, após a confirmação de casos do “coronavírus” se espalhando fora da China, atingindo a Europa e a confirmação da primeira morte nos EUA. Os países, de um modo geral, ligaram o sinal de alerta e o pânico tomou conta dos mercados ao final do mês. Com a demanda reprimida, os preços das commodities despencaram e o mundo enfrenta o pior choque desde a crise financeira global em 2008. A expectativa de estímulo fiscal e monetário para salvar essa demanda reprimida deve criar volatilidade no preço das commodities daqui pra frente. Os bancos centrais das principais economias têm agido no sentido de incrementar seus programas de estímulos monetários, com reduções no custo do dinheiro, tendo em vista a fraqueza da demanda e paralisação das atividades na indústria e a previsão de um menor crescimento das economias. Para os mercados de capitais, a volatilidade deve permanecer em patamares elevados, com as notícias que chegam alterando o humor dos investidores. Neste momento de turbulência, a melhor recomendação é manter a serenidade e lembrar que os investidores de longo prazo devem manter o foco lá na frente, sem movimentos abruptos e mudanças que possam colocar em risco o cumprimento do planejamento estratégico.

3º Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãooprev no mês de Fevereiro/20:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
TÍTULOS PÚBLICOS	35.672.932,37	4,99%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 35.672.932,37
GESTÃO DURATION	17.908.043,66	2,51%	GESTÃO DURATION - R\$ 17.908.043,66
IMA-B	261.974.760,19	36,66%	LONGO PRAZO - R\$ 296.164.511,38
FIDC	27.995.699,69	3,92%	
CRÉDITO PRIVADO	6.194.051,50	0,87%	
IRF-M	21.864.767,50	3,06%	MÉDIO PRAZO - R\$ 196.560.651,74
IMA-B 5	141.495.919,17	19,80%	
IDKA IPCA 2A	33.199.965,07	4,65%	
CDI	12.891.520,49	1,80%	CURTO PRAZO - R\$ 12.891.520,49
AÇÕES - LIVRES	18.202.221,16	2,55%	AÇÕES - R\$ 105.358.238,44
AÇÕES - DIVIDENDOS	14.714.504,08	2,06%	
AÇÕES - VALOR	16.758.923,44	2,35%	



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



AÇÕES - SMALL / MID CAPS	15.744.440,81	2,20%	
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	39.938.148,95	5,59%	
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	6.537.037,12	0,91%	MULTIMERCADO - R\$ 10.788.168,68
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	4.251.131,56	0,59%	
FUNDO IMOBILIÁRIO	15.454.202,19	2,16%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 15.454.202,19
FIP	12.513.700,03	1,75%	FIP - R\$ 12.513.700,03
MULTIMERCADO - EXTERIOR	11.216.163,43	1,57%	EXTERIOR - R\$ 11.216.163,43

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos da Taboãoprev e concluíram que os investimentos estão bem distribuídos, abrangendo os vértices de Longo, Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos têm sido seguidas com a devida cautela, respeitando os limites da política de investimento e as exigências das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14. Os membros do Conselho também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa e Renda Variável da Taboãoprev até o mês de Fevereiro/2020, sendo que devido as incertezas econômicas advindas da pandemia do novocoronavírus, a rentabilidade da Taboãoprev ficou abaixo da meta atuarial, atingindo -1,16% de rentabilidade, sendo que a meta foi de 0,66%, no acumulado do ano a Taboãoprev apresenta uma rentabilidade negativa acumulada de -0,59%. **4º Aprovação das contas de Fevereiro de 2020 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Fevereiro de 2020:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com o repasse da contribuição Patronal e dos Servidores, bem como do pagamento dos parcelamentos, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 737.628.583,01** (Setecentos e Trinta e Sete Milhões, Seiscentos e Vinte e Oito Mil, Quinhentos e Oitenta e Três Reais e Um Centavo), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Fevereiro de 2020, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 714.528.132,41** (Setecentos e Vinte e Dois Milhões, Trezentos e Trinta e Hum Mil, Cento e Setenta e Três Reais e Doze Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 559.197.659,64 e Renda Variável R\$ 155.330.472,77, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2020 de **(R\$ 4.229.486,15)** equivalendo a um retorno de -0,59% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 1,37%, ou seja, **Taboãoprev está 0,78% abaixo da meta atuarial.** De acordo com as Resoluções nº



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Fevereiro de 2020, sendo solicitado que o Comitê de Investimentos esteja atento aos investimentos, frente às incertezas econômicas devido a pandemia do novocoronavírus. No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, a presidente conselheira Marta Ferreira Berlanga deu por encerrada a reunião às onze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Jair José dos Santos, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.



Marta Ferreira Berlanga
Presidente



Jair José dos Santos
Secretário



Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro



Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi
Conselheiro



Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro



Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Fevereiro/2020

RENDA FIXA			
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO
TÍTULOS PÚBLICOS	4,23%	0,85%	35.672.932,37
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	1,55%	0,74%	6.194.051,50
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	1,48%	0,63%	21.864.767,50
META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)	1,37%	0,66%	
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	1,17%	0,62%	141.495.919,17
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	1,14%	0,68%	12.891.520,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	1,02%	0,63%	33.199.965,07
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	0,95%	0,62%	12.870.139,66
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	0,86%	0,38%	27.994.597,61
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	0,70%	0,44%	130.331.934,40
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	0,69%	0,44%	104.277.527,13
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	0,66%	0,43%	14.495.159,00
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,61%	0,27%	17.908.043,66
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-98,39%	-97,43%	1.102,08



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Fevereiro/2020

RENDA VARIÁVEL			
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2,31%	-0,50%	703.047,52
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	1,44%	0,50%	4.399.868,59
META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)	1,37%	0,66%	
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	0,31%	0,34%	4.169.337,39
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	0,07%	-6,19%	15.744.440,81
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	0,00%	0,00%	447.329,14
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	-0,03%	0,00%	7.273.216,45
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	-0,12%	-0,16%	4.251.131,56
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	-0,15%	-0,25%	2.137.168,53
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-0,31%	-0,14%	368.098,67
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-0,32%	-0,88%	4.593.878,19
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	-1,90%	-8,90%	1.079.870,00
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	-4,36%	-3,61%	473.440,00
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-4,78%	-8,29%	9.375.844,27
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-4,94%	-6,37%	2.054.511,89
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	-4,98%	-6,80%	511.458,88
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-5,24%	-7,13%	4.261.005,43
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	-5,70%	-6,47%	3.292.899,75
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	-5,73%	-7,27%	2.619.280,92
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-6,42%	-7,00%	4.451.381,21
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRC1...	-6,43%	-4,67%	2.533.814,00
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-7,15%	-7,78%	8.380.191,12
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	-7,16%	-7,50%	11.216.163,43
ARX INCOME FI AÇÕES	-7,73%	-7,50%	4.915.711,23
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-8,43%	-6,28%	4.118.042,32
GERAÇÃO FI AÇÕES	-9,81%	-8,67%	31.557.957,83
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	-12,00%	-12,02%	13.628.183,64
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	-13,85%	-11,61%	6.720.000,00
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-51,17%	-34,70%	53.200,00



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2020 Base Fevereiro/2020

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2020			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	35.672.932,37	4,99%	0,00%	0,00%	10,00%	35.779.880,87
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	458.535.411,93	64,17%	15,00%	25,00%	90,00%	184.539.907,24
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	428.716.879,45
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	30.799.564,15	4,31%	10,00%	30,00%	40,00%	255.011.688,81
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	107.179.219,86
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	27.995.699,69	3,92%	0,00%	5,00%	5,00%	7.730.706,93
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	6.194.051,50	0,87%	0,00%	0,00%	5,00%	29.532.355,12
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	35.726.406,62
Total Renda Fixa	100,00%	559.197.659,64	78,26%	25,00%	70,00%	230,00%	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	105.358.238,44	14,75%	7,00%	10,00%	20,00%	37.547.388,04
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	22.004.332,11	3,08%	2,00%	10,00%	10,00%	49.448.481,13
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.513.700,03	1,75%	0,00%	5,00%	5,00%	23.212.706,59
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	15.454.202,19	2,16%	0,00%	5,00%	5,00%	20.272.204,43
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	35.726.406,62
Total Renda Variável	30,00%	155.330.472,77	21,74%	9,00%	30,00%	45,00%	

O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDCA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDCA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Fevereiro/2020

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Março/19	612.773.788,78	5.870.000,00	3.972.409,22	618.026.670,77	3.355.291,21	0,55%	1,19%
Abril/19	618.026.670,77	8.550.000,00	7.173.526,99	626.072.825,92	6.669.682,14	1,08%	1,06%
Maió/19	626.072.825,92	9.400.000,00	8.018.786,85	636.075.755,62	8.621.716,55	1,37%	0,64%
Junho/19	636.075.755,62	108.700.000,00	106.504.251,17	655.206.601,65	16.935.097,20	2,65%	0,45%
Julho/19	655.206.601,65	6.550.000,00	4.740.823,90	665.204.535,21	8.188.757,46	1,25%	0,72%
Agosto/19	665.204.535,21	8.004.000,00	6.371.224,84	666.475.090,84	-362.219,53	-0,05%	0,62%
Setembro/19	666.475.090,84	13.500.000,00	13.651.183,77	678.156.777,97	11.832.870,90	1,78%	0,45%
Outubro/19	678.156.777,97	62.879.244,38	65.149.116,34	691.353.978,12	15.467.072,11	2,28%	0,63%
Novembro/19	691.353.978,12	10.363.541,59	6.310.973,90	690.165.871,82	-5.240.673,99	-0,75%	0,98%
Dezembro/19	690.165.871,82	11.125.000,00	7.981.038,09	710.335.772,44	17.025.938,71	2,46%	1,64%
Janeiro/2020	710.335.772,44	13.425.772,37	5.614.496,87	722.331.173,12	4.184.125,18	0,58%	0,71%
Fevereiro/2020	722.331.173,12	5.050.000,00	4.439.429,38	714.528.132,41	-8.413.611,33	-1,16%	0,66%
Rentabilidade Acumulada no ano de 2020					-4.229.486,15	-0,59%	1,37%

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

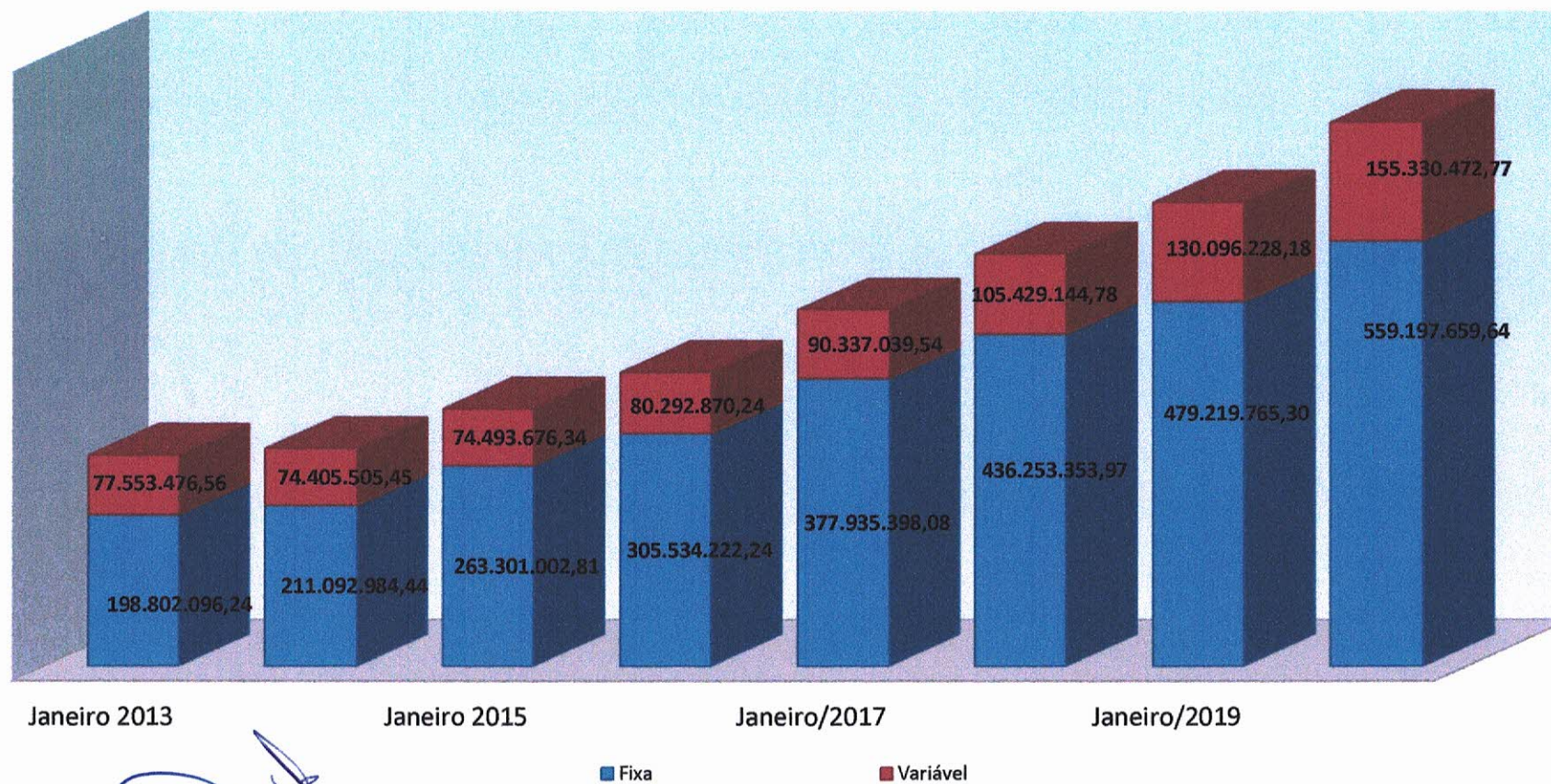
Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br



Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Fev/2020

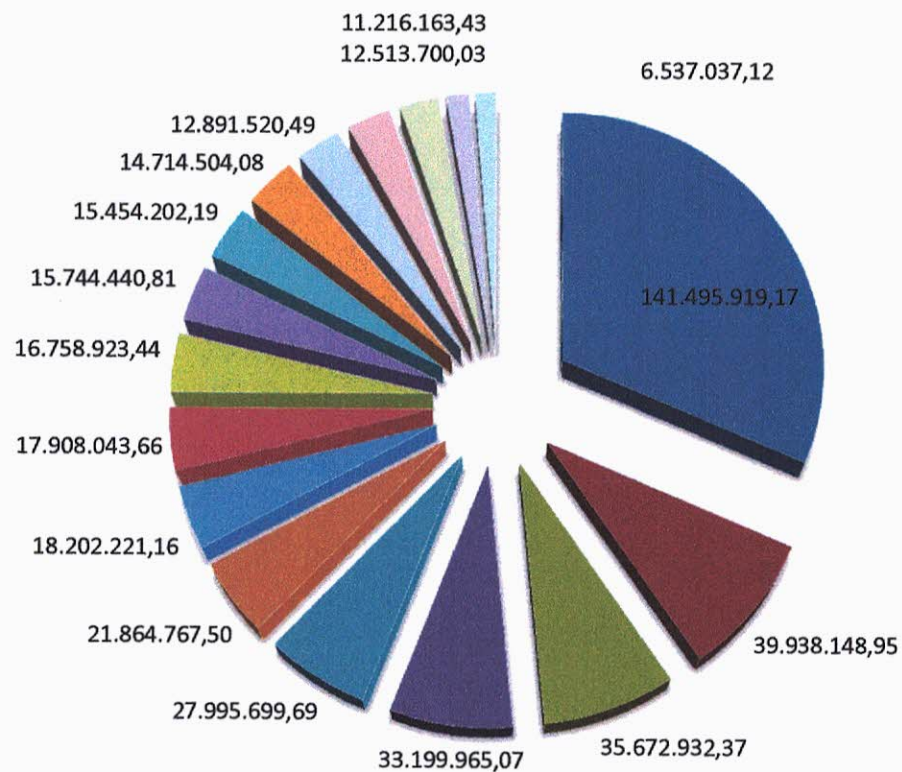


[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]



Distribuição dos Investimentos - Janeiro/2020



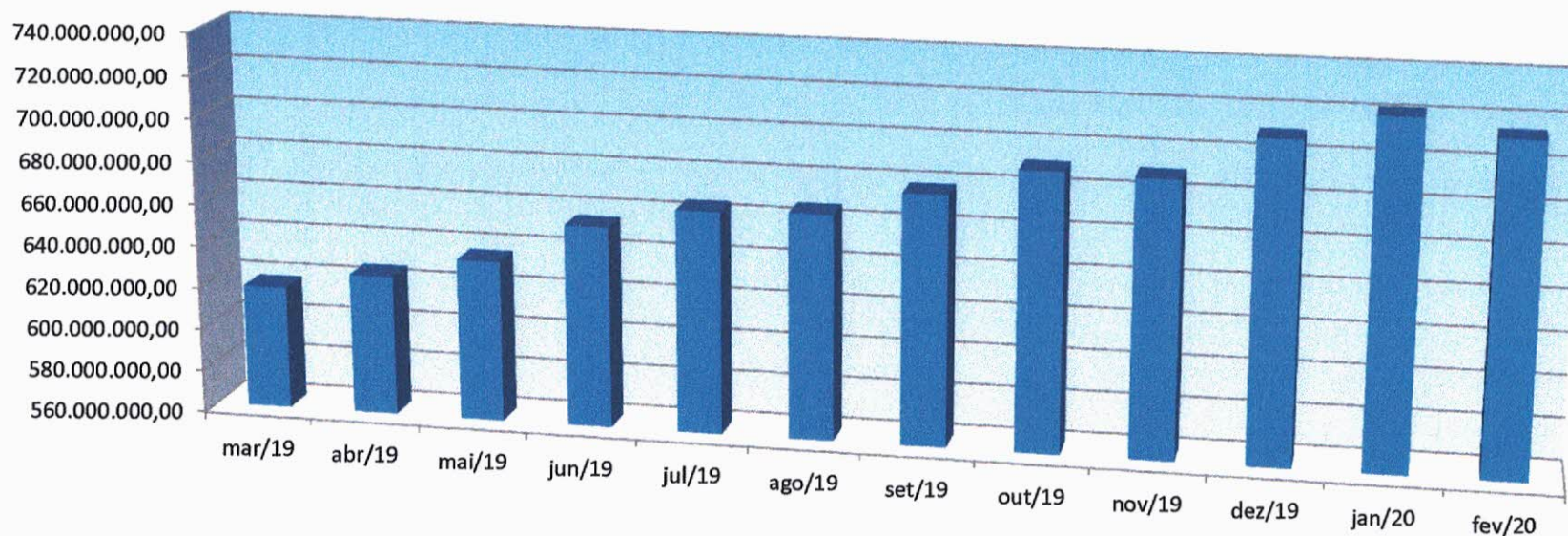
- IMA-B 5
- IRF-M
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
- AÇÕES - LIVRES
- AÇÕES - DIVIDENDOS
- TÍTULOS PÚBLICOS
- GESTÃO DURATION
- CDI
- IDKA IPCA 2A
- AÇÕES - VALOR
- FIP
- FIDC
- AÇÕES - SMALL / MID CAPS
- MULTIMERCADO - EXTERIOR

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



Evolução dos Investimentos últimos 12 meses

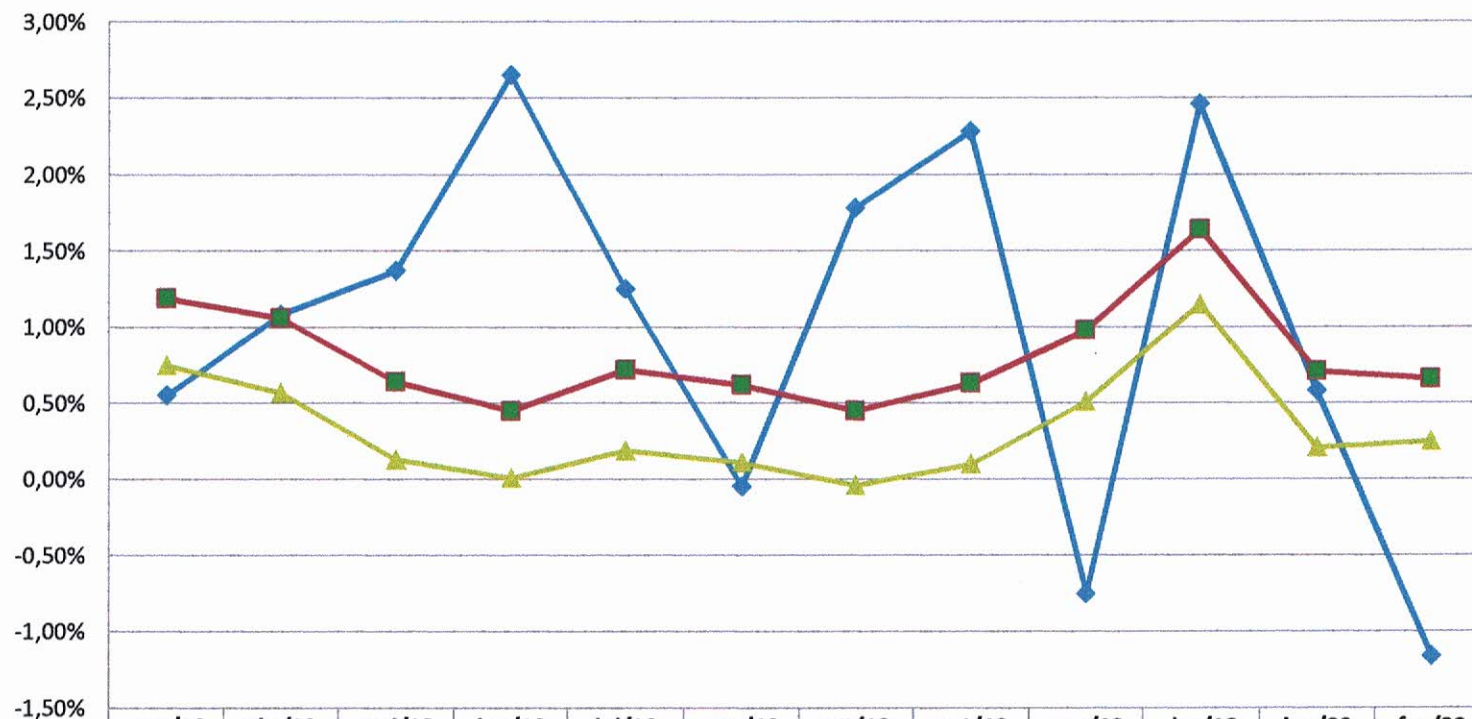


(Handwritten signatures)

(Handwritten signature)



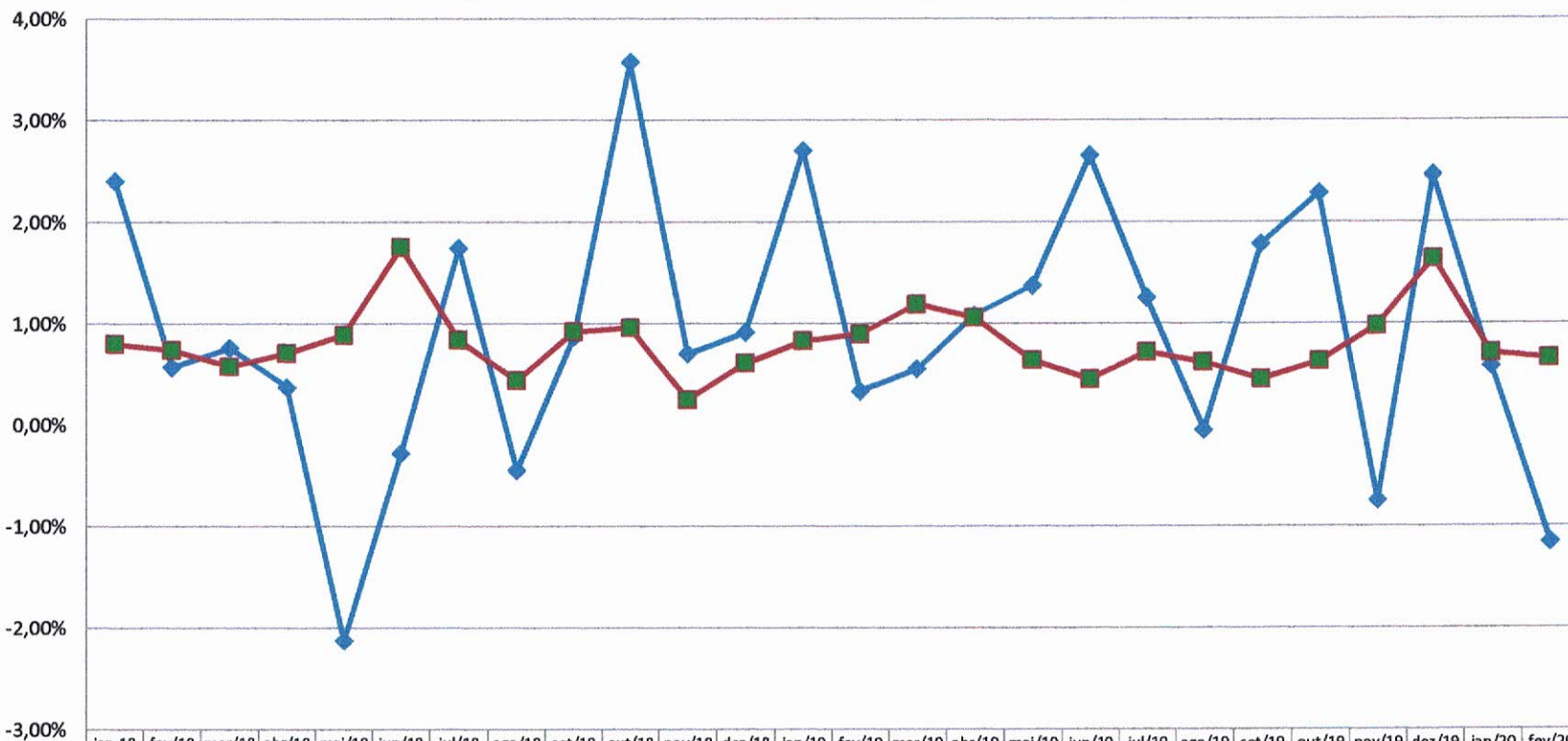
Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
◆ Retorno	0,55%	1,08%	1,37%	2,65%	1,25%	-0,05%	1,78%	2,28%	-0,75%	2,46%	0,58%	-1,16%
■ Meta Atuarial (%)	1,19%	1,06%	0,64%	0,45%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,98%	1,64%	0,71%	0,66%
▲ IPCA%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%	0,10%	0,51%	1,15%	0,21%	0,25%



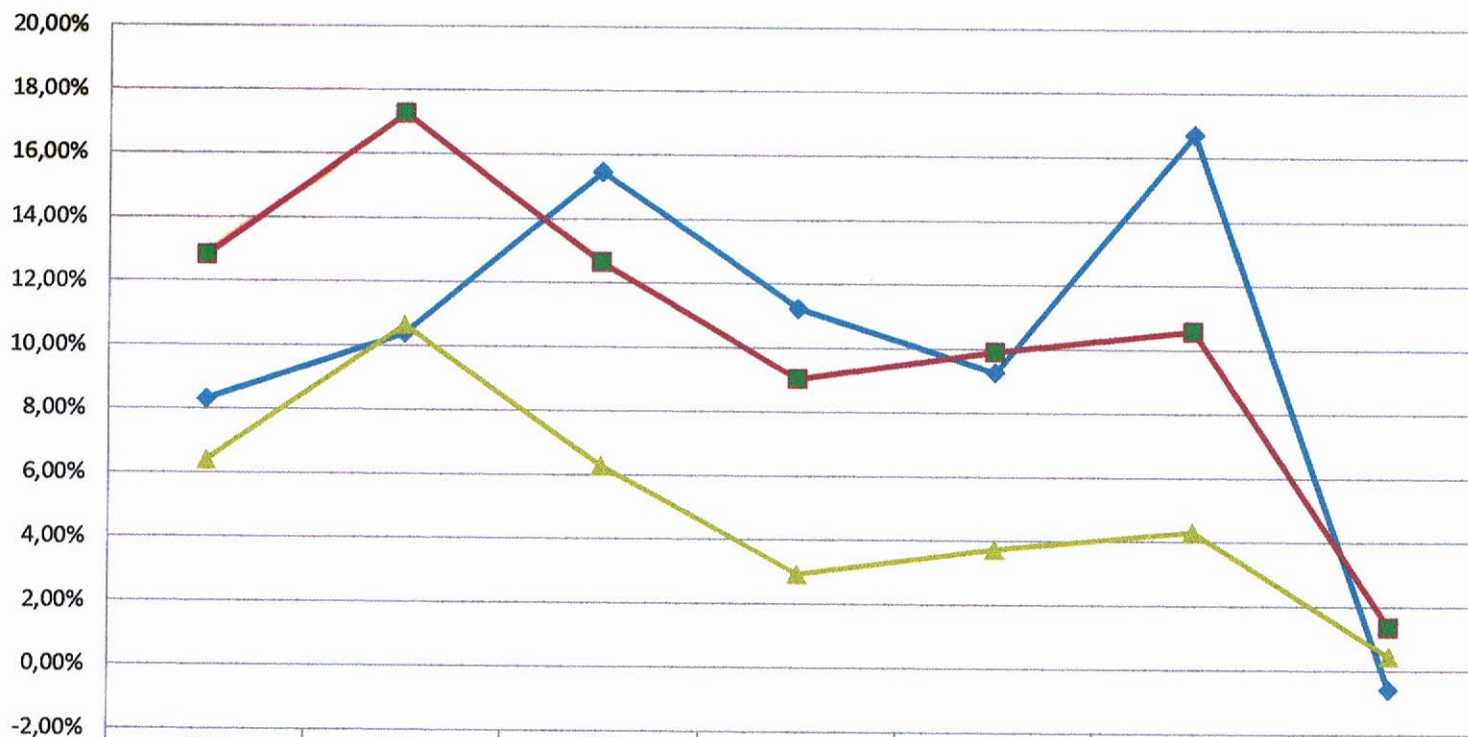
Comparativo Retorno x Meta (2018-2020)



	jan-18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
Série1	2,40%	0,57%	0,76%	0,37%	-2,13%	-0,28%	1,74%	-0,45%	0,87%	3,57%	0,70%	0,91%	2,70%	0,33%	0,55%	1,08%	1,37%	2,65%	1,25%	-0,05%	1,78%	2,28%	-0,75%	2,46%	0,58%	-1,16%
Série2	0,80%	0,74%	0,58%	0,71%	0,89%	1,75%	0,84%	0,44%	0,92%	0,96%	0,25%	0,61%	0,83%	0,90%	1,19%	1,06%	0,64%	0,45%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,98%	1,64%	0,71%	0,66%



Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	16,71%	-0,59%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	10,59%	1,37%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	4,31%	0,46%